

Documento digital. Cópias impressas não estarão controladas!

FISPQ Nº 03/B

TALCO SÉRIE 36

Data da última revisão:

05/2015

Página
1 de 7

Minérios Ouro Branco Ltda.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ


1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- **Nome do produto:** Talco Série 36
- **Código interno de identificação do produto:** 3640
- **Principais usos:** fabricação de tintas, borrachas, cola, adesivos, sabões, etc.
- **Nome da empresa:** Minérios Ouro Branco Ltda.
- **Endereço:** Rua da Ventura, nº 165 – Vila Nova Cachoeirinha – São Paulo – SP – Brasil.
- **Telefone da empresa:** +55 11 3859-6101
- **Telefone para emergência:** +55 11 3859-3479
- **Fax:** +55 11 3859-0354
- **e-mail:** minerios@ourobranco.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Classificação de perigo do produto químico:** Toxicidade Aguda Oral – Categoria 5.
- **Sistema de classificação utilizado:** Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010; Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
- **Outros perigos que não resultam em uma classificação:** O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

• Pictogramas de Perigos	
• Palavra de Advertência	Perigo.
• Frases de Perigo	H303 + H333 Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo se inalado. H373 Pode provocar dano aos órgãos do sistema respiratório por exposição repetida ou prolongada.
• Frases de Precaução	P260 + P280 Não inale as poeiras. Usar luvas para proteção das mãos, óculos para proteger os olhos e máscara para proteção respiratória. P312 Caso sinta indisposição contate um Centro de atenção toxicológica / médico.

Recomendações de precaução: Lave as mãos após o manuseio do produto. Durante o manuseio do produto, não beba, coma ou fume; Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto; Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio; Armazene o produto em local adequado; Em caso de emergência, proceda conforme indicações da FISPQ.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Documento digital. Cópias impressas não estarão controladas!

FISPQ Nº 03/B

TALCO SÉRIE 36

Data da última revisão:

05/2015

Página
2 de 7

Mistura

- **Ingrediente:** Carbonato de Cálcio
- **Nome químico comum ou nome técnico:** Carbonato de Cálcio
- **Registro no *Chemical Abstract Service* (CAS) nº:** 471-34-1
- **Concentração:** 69 - 89 %

- **Ingrediente:** Talco
- **Nome químico comum ou nome técnico:** Talco
- **Registro no *Chemical Abstract Service* (CAS) nº:** 14807-96-6
- **Concentração:** 20 - 22 %

- **Impurezas que contribuem para o perigo:** não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- **Inalação:** Procurar auxílio médico imediato. Remova a pessoa exposta para local ventilado. Em caso de dificuldade respiratória, fornecer oxigênio. Em caso de parada respiratória, providenciar respiração artificial.
- **Contato com a pele:** Remover roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Procurar auxílio médico imediato.
- **Contato com os olhos:** Remover a vítima imediatamente do local de exposição. Lavar os olhos cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular, procurar imediatamente por um médico. Leve esta FISPQ.
- **Ingestão:** Não induza o vômito. Se vômito ocorrer, mantenha a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto para os pulmões. Procurar auxílio médico imediato. Leve esta FISPQ.
- **Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** O contato prolongado e/ou repetido pode provocar dermatites. A ingestão pode causar irritação gástrica, náusea ocasional, constipação ou diarreia, e um aumento na secreção gástrica. Pode causar irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão, irritação nasal e incômodos respiratórios com tosse e espirros. Concentrações excessivas de poeiras no local de trabalho podem causar depósitos desagradáveis nas vias aéreas. Efeitos pulmonares humanos da inalação ocupacional crônica de talco incluem fibrose intersticial difusa e fibrose progressiva massive, muitas vezes chamada de pneumoconiose. Dependendo da composição e contaminantes de talco, três formas de efeitos pulmonares relacionadas com o talco são descritos: Talcose pura, produzida por exposição de talco que é livre de sílica e formas de asbestos minerais; talco-asbestose, produzida pela inalação de talco com fibras de asbestos; e talco-silicose, produzida por exposição ao talco associado com sílica e outras fibras não-asbestiformes.
- **Notas para o médico:** Não é conhecido antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado de acordo com os sintomas e as condições clínicas do paciente.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de Extinção:** não combustível. A substância em si não queima. Em caso de incêndio, envolvendo o produto, extinguir o fogo usando o agente extintor adequado para o tipo de fogo circundante.
- **Perigos específicos da mistura ou substância:** Quando aquecido até a decomposição emite fumos tóxicos de óxidos de cálcio e óxido de carbono. A combustão de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
- **Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Não deve ser direcionado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Necessário equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Documento digital. Cópias impressas não estarão controladas!

FISPQ Nº 03/B

TALCO SÉRIE 36

Data da última revisão:

05/2015

Página
3 de 7

Precauções pessoais

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Evite exposição com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
- **Para pessoal de serviço de emergência:** Utilize EPI completo com óculos de proteção do tipo ampla visão, luvas de segurança de borracha ou tecido, vestuário protetor adequado, avental de tecido ou PVC e botas plásticas. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra poeiras ou névoas. Remova preventivamente fontes de ignição.
- **Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem, cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.
- **Métodos e materiais para contenção e limpeza:** Contenha o derramamento e sempre que possível pulverize o mesmo com água a fim de minimizar a formação de poeiras. Manter longe de quaisquer fontes de ignição as embalagens de papel deste produto. Utilizar obrigatoriamente nesta situação máscara contra pó e óculos e se possível luvas e botas plásticas. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em sacos ou outros recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilizar sempre que possível ventilação local exaustora nestas situações. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- **Precauções para manuseio seguro:** Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeiras e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Lavar as roupas contaminadas antes de reusa-las.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- **Prevenção de incêndio e explosão:** Evite poeira excessiva, faíscas, fontes de ignição, chamas abertas, operações de solda e o acúmulo de cargas eletrostáticas em área de produto seco caso haja grande concentração de pó do produto, devido ao perigo de explosão. Mantenha afastado de materiais incompatíveis: ácidos, alumínio, sais de amônio e fluoretos.
- **Condições adequadas:** Armazene em local coberto e bem ventilado, longe da umidade e da luz solar. Mantenha os sacos devidamente fechados e, se possível, paletizados e lonados. Não acondicionar sobre os blocos de materiais objetos que possam vir a rasgar a sacaria.
- **Materiais para embalagens:** Embalagem de papel Kraft.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

- **Limites de exposição ocupacional:** Talco: TLV-TWA (ACGIH): 2 mg/m³ - Fração respirável (livre de asbesto e <= 1% sílica cristalina); PEL-TWA (OSHA): 20 mppcf (<= 1% Quartzo); TLV-STEL (ACGIH): Não estabelecido; REL-TWA (NIOSH): 2 mg/m³ - Fração respirável (livre de asbesto e <= 1% quartzo); LT- (NR15): Não estabelecido; Limite de Odor: Não estabelecido; IPVS: 1000 mg/m³ (livre de asbesto e <= 1% sílica cristalina). **Carbonato de cálcio:** 15 mg/m³ – Poeira total; 5 mg/m³ – Fração respirável; 10 mg/m³ - Poeira total; 5 mg/m³ - Poeira inalável;
- **Índices Biológicos:** Não estabelecido.
- **Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de Proteção Pessoal

- **Proteção dos olhos/face:** Óculos de proteção do tipo ampla visão.

Documento digital. Cópias impressas não estarão controladas!

FISPQ Nº 03/B

TALCO SÉRIE 36

Data da última revisão:

05/2015

Página
4 de 7

- **Proteção da pele:** Luvas de segurança de borracha ou tecido, vestuário protetor adequado, avental de tecido ou PVC e botas plásticas.
- **Proteção respiratória:** Com base nos limites de exposição ocupacional, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), FUNDACENTRO. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra poeiras ou névoas.
- **Perigos térmicos:** Não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- **Estado físico:** Sólido.
- **Forma:** Pó fino.
- **Cor:** Branco, cinza ou bege.
- **Odor e limite de odor:** Inodoro.
- **pH:** 9,0 a 11,0 em solução 10%.
- **Ponto de fusão/ponto de congelamento:** Não disponível.
- **Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** Não aplicável.
- **Ponto de fulgor:** Não aplicável.
- **Taxa de evaporação:** Não aplicável.
- **Inflamabilidade (sólido; gás):** Não aplicável.
- **Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** Não aplicável.
- **Pressão de vapor:** Não aplicável.
- **Densidade de vapor:** Não aplicável.
- **Densidade relativa:** Não disponível.
- **Solubilidade(s):** Insolúvel em água.
- **Coefficiente de partição – n-octanol/água:** Não aplicável.
- **Temperatura de autoignição:** Não disponível.
- **Temperatura de decomposição:** Não aplicável.
- **Viscosidade:** Não disponível.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Reatividade:** Nenhuma reatividade é esperada.
- **Estabilidade química:** Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
- **Possibilidade de reações perigosas:** Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
- **Condições a serem evitadas:** Temperaturas elevadas, umidade e contato com materiais incompatíveis.
- **Materiais incompatíveis:** Ácidos, alumínio, sais de amônio e fluoretos.
- **Produtos perigosos da decomposição:** A decomposição térmica do produto pode produzir óxidos de cálcio e óxidos de carbono.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- **Toxicidade aguda:** Carbonato de Cálcio - DL₅₀ (oral, ratos): 6450 mg/kg
Silicato de Magnésio - DL₅₀ (oral, ratos): 920 mg/kg
ATE = 4380 mg/Kg
DL₅₀ (dérmica): não disponível
CL₅₀ (inalação): não disponível
- **Corrosão/irritação da pele: Carbonato de cálcio:** Aplicação de 500 mg/24 horas em coelhos resultou em irritação moderada. **Silicato de magnésio** (livre de asbesto): Aplicação de 300 ug a pele humana de forma intermitente durante 3 dias produziu leve irritação.
- **Lesões oculares graves/irritação ocular: Carbonato de cálcio:** Não houve efeitos na córnea ou iris ou quemose observados durante estudo realizado em coelhos, após 24 horas de exposição. Os escores médios de 24, 48 e 72 horas

Documento digital. Cópias impressas não estarão controladas!

FISPQ Nº 03/B

TALCO SÉRIE 36

Data da última revisão:

05/2015

Página
5 de 7

para cada animal foram 0. Os escores médios de 24, 48 e 72 horas para cada animal para vermelhidão da conjuntiva, embora acima de 0, estavam abaixo dos limites de classificação como irritante para os olhos (categoria 2) e os efeitos foram totalmente reversíveis num período de observação de 21 dias. **Silicato de magnésio (livre de asbesto):** A exposição repetida causou inflamação conjuntival resultando em aderência da pálpebra no globo ocular.

- **Sensibilidade respiratória ou à pele: Carbonato de cálcio:** Estudo realizado em camundongos (ensaio em gânglios linfáticos) resultou em não sensibilização da pele, para as condições do teste. **Silicato de magnésio:** Negativo em estudo realizado em porquinhos da Índia (Hartley).
- **Mutagenicidade em células germinativas: Carbonato de cálcio:** Teste in vitro de aberração cromossômica realizado em células de humanos (linfócitos) mostrou-se negativo, com e sem ativação metabólica (enzimas hepáticas). Teste in vitro de mutação reversa bacteriana (Ames test) mostrou-se negativo para mutagenicidade. Ensaio in vitro de mutação genética em células de mamíferos mostrou-se negativo com e sem ativação metabólica. **Silicato de magnésio:** Não mostrou-se mutagênico em teste de Ames e em ensaio citogenético. Talco não foi genotóxico em ensaio em ratos. Grupos de 10 ratos machos foram doseados por sonda com uma dose única ou uma vez por dia durante 5 dias com 30, 300, 3000, ou 5000 mg/kg de peso corporal de talco. Não houve padrões de dose-resposta ou de tendência temporal; talco não induziu mutações letais dominantes neste ensaio.
- **Carcinogenicidade: Carbonato de cálcio:** Não disponível. **Silicato de magnésio (livre de asbesto):** Talco foi testado em ratos, camundongos e hamsters e por diversas vias de administração. Um estudo de inalação de longo prazo mostrou aumento na incidência de carcinoma alveolar ou bronquiolar em ratas e feocromocitoma adrenal em ratos de ambos os sexos. Este aumento na incidência fornece evidência limitada de carcinogenicidade em animais. Grupo de estudiosos concluiu que o talco inalado que não contém fibras de amianto ou asbestos não é classificável quanto à sua carcinogenicidade (ou seja, grupo 3 - Não classificável quanto à sua carcinogenicidade para humanos).
- **Toxicidade à reprodução: Carbonato de cálcio:** Nenhum efeito foi observado para a reprodução ou ao desenvolvimento, em teste realizado com ratos machos e fêmeas (10 de cada sexo) durante 48 dias consecutivos (incluindo a fase de maturação de duas semanas, o emparelhamento, a gestação e o início da lactação para fêmeas). NOAEL: 1000 mg/kg de peso corporal/dia. **Silicato de magnésio:** Grupos de 20 a 22 de camundongos fêmeas grávidas e grupos de 20 a 24 ratos fêmeas Wistar grávidas foram doseadas por sonda com 0, 16, 74, 350, ou 1600 mg/kg de peso corporal de talco em uma suspensão de óleo de milho anidro nos dias 6 e 15 de gestação. Os camundongos fêmeas foram mortos no dia 17 e os ratos no dia 20 de gestação e o número de locais de implantação, de reabsorções, o número de fetos vivos e mortos e os pesos corporais dos filhotes vivos foram registrados. Nos camundongos e nos ratos, a administração de até 1600 mg/kg de peso corporal de talco em óleo de milho não teve efeito sobre os parâmetros reprodutivos ou de desenvolvimento e não teve efeito sobre a sobrevivência materna ou fetal. Em hamsters, grupos de 20 a 23 fêmeas grávidas foram tratadas por gavagem com 0, 12, 56, 260, ou 1200 mg/kg de peso corporal de talco em uma suspensão de óleo de milho anidro no 6º e 10º dias de gestação. Os animais foram mortos no 14º dia de gestação e foram examinados como descrito no estudo anterior. A administração de até 1200 mg/kg de peso corporal de talco em óleo de milho não teve efeitos reprodutivos ou de desenvolvimento e não teve efeito sobre a sobrevivência materna ou fetal.
- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Carbonato de cálcio:** Nenhum achado patológico foi observado em ratos sacrificados expostos a 81,2 mg/m³ durante 90 minutos.
- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Carbonato de cálcio:** A administração oral de Carbonato de Cálcio (nano) a ratos (10) por gavagem (durante 48 dias), em níveis de dose de 100, 300 e 1000 mg/Kg de peso corporal/dia, resultou em efeitos relacionados com o tratamento em todos os níveis de dose. Estes efeitos foram considerados como não representativos de efeitos adversos advindos do teste. O NOAEL para a toxicidade sistêmica foi considerado 1000 mg/kg de peso corporal/dia. A administração oral da substância teste a ratos (3) por gavagem (durante 14 dias), em doses de 1000, 500 e 250 mg/Kg de peso corporal/dia não resultou em nenhuma mudança toxicologicamente significativa nos parâmetros medidos. O NOAEL considerado foi de 1000 mg/kg de peso corporal/dia.
- **Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

- **Ecotoxicidade: Carbonato de Cálcio:**
Peixe: CL50, 96h, *Oncorhynchus mykiss*: > 100 v/v (solução saturada) [semi estático]
NOEC, 96h, *Oncorhynchus mykiss*: 100 v/v (solução saturada) [semi estático]

Documento digital. Cópias impressas não estarão controladas!

FISPQ Nº 03/B

TALCO SÉRIE 36

Data da última revisão:

05/2015

Página
6 de 7

(Nenhuma mortalidade e ausência de efeitos subletais)

CL50, 24-96h, Gambusia affinis: > 56000 mg/L [estático]

Invertebrados: CE50, 48h, Daphnia magna: > 100 v/v (solução saturada) [estático]

NOEC, 48h, Daphnia magna: 100 v/v (solução saturada) [estático]

(Não houve imobilização a uma concentração de teste de 100% de solução saturada v/v durante um período de 48 horas).

Silicato de magnésio (livre de asbesto):

Algas: CL50, 96h, Brachydanio rerio: >100 g/L [semi estático]

- **Persistência e degradabilidade:** Carbonato de cálcio: Não aplicável para compostos inorgânicos.
Silicato de magnésio: Não aplicável para compostos inorgânicos.
- **Potencial bioacumulativo:** Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
- **Mobilidade no solo:** Não disponível.
- **Outros efeitos adversos:** **Carbonato de Cálcio:** WGK: Não é considerado perigoso para as águas.
Silicato de Magnésio: WGK: Não é considerado perigoso para as águas.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

- **Produto:** O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- **Restos de produtos:** Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
- **Embalagem:** Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

- **Terrestre:** Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
- **Hidroviário:** Produto não classificado como perigoso de acordo com a DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code - Edição 2010).
- **Aéreo:** Produto não classificado como perigoso de acordo com a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; Dangerous Goods Regulations – 53ª Edição - IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
- **Número ONU:** Não aplicável.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- **Regulamentações específicas para o produto químico:** Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2012; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo

Documento digital. Cópias impressas não estarão controladas!

FISPQ Nº 03/B

TALCO SÉRIE 36

Data da última revisão:

05/2015

*Página
7 de 7*

usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração Letal 50%

DL50 - Dose Letal 50%

GHS - Globally Harmonized System

OSHA - Occupational Safety and Health Administration

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>>. Acesso em: Abril, 2015.

- **Revisão 05.2015** - Adequação do documento de acordo com as exigências do GHS e conforme norma ABNT NBR 14725.